



Newsletter 3

Junho 2011

MiSRaR atinge a sua fase intermédia

O projecto MiSRaR, que visa a difusão do conhecimento e experiência na gestão de risco de campo e a sua integração na componente espacial, foi lançado na primavera de 2010. O MiSRaR é financiado pelo programa Interreg IVC. Está a ser executado por sete parceiros. A região segura de Zuid-Holland Zuid é a principal parceira no projecto. Os restantes parceiros são o Município de Tallinn (Estónia), a Região Épiro (Grécia), a província de Forli-Cesena (Itália), os Municípios de Aveiro e Mirandela (ambos em Portugal) e o Euro Perspectives Foundation (Bulgária). O projecto é executado por um período de três anos, metade dos quais já decorridos.



ΕΛΛΗΝΙΚΗ ΔΗΜΟΚΡΑΤΙΑ
ΠΕΡΙΦΕΡΕΙΑ ΗΠΕΙΡΟΥ

Mudança de parceria

O Município de Thesprotia foi dissolvido a 1 de Janeiro de 2010. A Região Epirus, na qual o Município de Thesprotia estava situado, tornou-se desde então o novo parceiro. Esta mudança não teve implicações ou consequências significativas para o projecto.

O terceiro semestre do projecto MiSRaR

Ao longo de 2010, o MiSRaR concentrou-se na análise dos riscos e da avaliação da política administrativa. Em 2011, no entanto, a discussão da análise da capacidade e oportunidades de mitigação real começou. Exemplos apresentados pelos parceiros foram discutidos com base no conceito de "multi-níveis de segurança".

Dordrecht

O primeiro seminário deste ano foi realizado em Dordrecht, na Holanda, no início de Fevereiro. Foi composto por diversas visitas de trabalho. Em Strijen, por exemplo, representantes do projecto, membros do órgão de administração holandesa N2000 (www.natura2000.nl) e o gerente do site trocaram ideias sobre o tema da elaboração de planos de gestão e resposta a desastres, como a exposição a uma nuvem tóxica causada pelo fogo na cidade vizinha de Moerdijk.

O laboratório de pesquisa hidrológico também foi visitado, durante os quais representantes do Instituto Holandês para a Tecnologia Delta (Deltares) e a autoridade responsável pela gestão de água Hollandse Delta realizou apresentações sobre a abordagem holandesa relativamente aos riscos de inundação.

Durante uma viagem para a região de segurança Noord & Gelderland Oost (www.vnog.nl), o grupo trocou experiências e pontos de vista sobre a questão do combate aos incêndios florestais.

O grupo também visitou o centro de exercício multidisciplinar de segurança em Dordrecht (www.safetycenter.com), onde assistiram a uma apresentação sobre a forma como o Município de Dordrecht trata as questões de segurança externa relacionadas com o porto marítimo de Dordrecht. Este foi imediatamente seguido por uma visita ao armazém e distribuição de granéis líquidos Standic (www.standic.com) cuja gestão e força de trabalho



oferecem uma ampla visão do seu negócio e das medidas de segurança implementadas para lidar com desastres que envolvem substâncias perigosas.

Durante o seminário, a análise da capacidade em termos de risco foi levada a cabo por meio de três casos apresentados pelos parceiros: Incêndio florestal na Veluwe, a construção de um terminal de produtos novos, em Thesprotia e os riscos de inundações em Aveiro. O objectivo do exercício era o de se familiarizar com o instrumento, por um lado, enquanto que, pelo outro proporcionar aos restantes parceiros a oportunidade de ajudar aqueles que apresentaram casos, oferecendo um instrumento com base nas suas próprias experiências no campo em questão.



Além disso, os parceiros apresentaram os seus próprios procedimentos e experiência na área de avaliação das capacidades, com base num questionário preenchido

antecipadamente.

A ZHZ realizou uma apresentação sobre dois acidentes importantes que enfrentou em Janeiro de 2011, nomeadamente, um incêndio de produtos químicos de grande escala em Moerdijk, o que levou à formação de uma nuvem de fumo espessa engolindo parte da região e causando agitação considerável entre os moradores, e um incêndio em vários vagões que continham substâncias perigosas, na estação ferroviária de Kijfhoek.

Mirandela

O segundo seminário foi combinado, em simultâneo, com a segunda reunião dos parceiros do projecto realizada em Mirandela, Portugal, no mês de Abril. O grupo fez uma visita à fábrica de alheiras Topiteu. O proprietário levou-os a uma visita guiada às instalações, explicando as medidas de segurança do local. Este foi seguido por uma viagem à barragem da Ponte-Açude, que gera electricidade hídrica e oferece também a oportunidade de regular os níveis de água. Há também planos para construir mais barragens, o que deverá reduzir o risco de inundação em 15%.



A viagem terminou com uma visita ao corpo de bombeiros local e serviço de ambulância, que constou de uma explicação sobre a organização e os equipamentos utilizados para combater os incêndios florestais.



Durante a sessão da manhã, os parceiros apresentaram vários casos, que foram discutidos em subgrupos, o que proporcionou um feedback durante a sessão plenária subsequente.

Mirandela e Épiro explicaram brevemente a sua abordagem para os riscos de incêndios florestais. Mirandela está actualmente envolvida neste domínio, com base nos princípios de multi-níveis de segurança, como discutido em seminários anteriores. A sua abordagem é baseada no mapa de risco, que foi





elaborado em conformidade com a legislação nacional portuguesa. A priorização de medidas é realizada de acordo com esses mapas de risco, que levam em consideração o valor económico em determinar o nível de vulnerabilidade. Entre os outros assuntos discutidos estiveram o aconselhamento no domínio do ordenamento do território, a limpeza obrigatória, a implantação de equipas especiais da polícia, a criação de torres de vigia e a prestação de abastecimento de água adicional.

Foi dedicada especial atenção, aos requisitos aplicáveis, como parte de programas de conservação da fauna e da necessidade de tomar medidas de mitigação. Os parceiros chegaram à conclusão de que seria favorável se os planos de gestão para áreas N2000, por exemplo, fossem obrigados a incluir um capítulo sobre segurança. Concluiu-se ainda que as reduções de risco considerável podem ser alcançadas se, por exemplo, fossem introduzidos regulamentos que eliminassem os interesses económicos da equação em caso de incêndio.

A ZHZ apresentou a forma pela qual o transporte de substâncias perigosas é regulamentado na região, por meio de medidas que incluem os três níveis do sistema de segurança multi-camadas. Isto envolve uma cooperação mais estreita entre os vários níveis de administração, cada qual tem sua própria autoridade. A ZHZ questionou se o governo não devia realmente adoptar uma abordagem muito mais rigorosa de forma a não permitir todos os tipos de movimentos de transporte, que não são absolutamente necessários, mas simplesmente pelo facto de que as empresas estão ansiosas para optimizarem os seus lucros, tal não acontece. A ZHZ é decididamente a favor de medidas por parte das autoridades europeias e nacionais para promover o uso de oleodutos e transporte por vias navegáveis.



Gabrovo

O 3º Seminário foi realizado na cidade de Gabrovo, Bulgária, em Junho. As medidas de mitigação foram discutidas em Gabrovo.

A viagem para Gabrovo incluiu uma visita ao *Central Balkan National Park*, onde as encostas das montanhas que foram afectadas por deslizamentos de terra estão a ser restauradas. Várias técnicas estão a ser aplicadas nessas encostas com vista a permitir que a flora se recupere, e, ao mesmo tempo, evitando a erosão adicional. Medidas de gestão da água também foram introduzidas para evitar deslizamentos de terra no futuro. Esta área da vida selvagem foi designada de parque nacional em 2002. Ocupa uma área de cerca de 22.000 hectares, e é um local Natura 2000. O grupo contribuiu para a restauração física da área, através da plantação de árvores.

O grupo também visitou à creche "Duga", onde assistiu a uma lição sobre segurança. As corporações de bombeiros e protecção civil em colaboração com os pais e corpo docente neste projecto, que foi criado para ensinar as



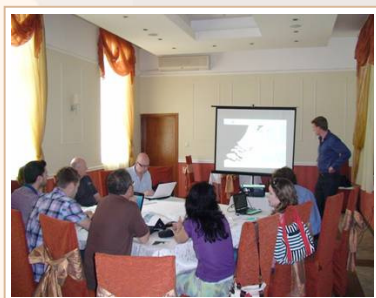


crianças de uma forma bastante lúdica tendo em conta as acções a tomar em caso de um terramoto, inundação ou incêndio. Um manual geral sobre estes assuntos pode ser consultado no site do Ministério da Administração Interna. As aulas fazem parte de um amplo programa destinado a cobrir todos os níveis escolares.

Durante o seminário, o risco de inundações devido a altos níveis de água no rio Yantra foi discutido. O grupo participou num animado debate sobre as medidas de mitigação possíveis. A discussão entre os problemas de segurança e conservação da natureza foi revelada aqui, também. Este é também o caso em Epirus, onde as inundações do rio Kalamas causaram danos colaterais consideráveis. Várias medidas foram discutidas. Épiro admitiu que os seus esforços para implementar uma estratégia de mitigação adequada estavam a ser prejudicados pela falta de fundos e incapacidade de avaliar adequadamente os efeitos reais das medidas.

Juntamente com os colegas de Aveiro, foram discutidas possíveis medidas que poderiam ser implementadas, quer para evitar inundações em torno da cidade ou para minimizar as repercussões. Alertado por discussões durante os seminários anteriores, Aveiro começou a determinar a localização da sua infra-estrutura mais vulnerável. Como um dos desafios que Aveiro hoje enfrenta é o da criação de meios de comunicação para avisar os seus habitantes, os seus representantes foram particularmente curiosos sobre o uso e difusão por telemóvel e transmissores de emergência discutido num seminário anterior.

Forli apresentou as suas medidas para a prevenção de incêndios florestais. Graças aos recursos fornecidos pela UE e os fundos regionais, as medidas têm sido implementadas, o que implica a (re)organização da estrutura interna da floresta. Os cuidados da brigada de fogo também devem ser melhorados. A província elabora um plano de resolução em cada década. No processo, avalia a extensão dos recursos necessários, além de compilar uma lista de prioridades. No entanto, também tem de levar em conta o impacto ambiental, uma vez que a área é uma área N 2000.



O mais recente problema encontrado é o da gestão privada da floresta. A directiva europeia obriga que empresas florestais privadas colaborem com as medidas do governo no terreno, além de conceder incentivos financeiros, iria melhorar muito a segurança.

A ZHZ discutiu o projecto MARE, que estabelece em Dordrecht o objectivo de criar uma ilha à prova de clima e auto-sustentável através da implementação de um sistema de multi-níveis de segurança. Diques e barragens nos rios devem ser combinados com medidas de planeamento urbano e preparação dos serviços de medidas de emergência a fim de lidar com o aumento, em ambos os níveis, de mar e rio que se espera que ocorra em 2050.

Tallinn estabeleceu o objectivo de melhorar a segurança contra incêndios no Norte de Tallinn, uma área Natura 2000 que contém muitas casas de madeira, muitas delas abandonadas. As casas em questão não são geralmente habitadas pelos proprietários,



enquanto não há recursos disponíveis para renová-las em conformidade, com a regulamentação dos edifícios históricos, e muitas não estão seguradas. Há, portanto, pouco interesse na implementação de medidas entre as partes privadas. O aperfeiçoamento da legislação está a ser elaborado com vista a obrigar os proprietários a tomar medidas de segurança.

Experiências até ao momento

O enfoque durante o período anterior foi colocado em interpretar as análises de risco em propostas de políticas de mitigação. A abordagem de avaliação de capacidade também foi discutida. Esta abordagem é projectada para permitir a implementação de medidas inteligentes por meio de análises de cenário em todos os níveis do conceito de segurança multi-níveis. Isto envolve não só a redução da probabilidade, efeitos e vulnerabilidades, mas também a melhoria de ambos, a resposta e capacidades de recuperação por meio do ordenamento do território. Os parceiros pesquisaram medidas concretas de ordenamento do território para vários tipos de riscos com base nos casos apresentados. Uma das principais lições que os parceiros aprenderam com este exercício foi a importância da construção de uma rede adequada. Nenhuma autoridade governamental detém a chave para as políticas de mitigação de sucesso. Progressos tangíveis no domínio da segurança só podem ser alcançados através da cooperação entre todos os parceiros relevantes, com base numa definição conjunta do problema. Seminários futuros irão incidir em grande parte sobre a questão da construção de uma rede e lobby para a política.

Previsão

Durante os próximos meses, os parceiros irão concentrar-se principalmente na elaboração de um plano de mitigação. Além do próprio plano, também terá que ser dedicada atenção ao financiamento, as estruturas legais e ao lobby necessário para garantir realmente a execução e financiamento de um plano de mitigação. Os próximos seminários sobre esses temas serão realizados em Épiro (Setembro), Aveiro (Outubro) e Tallinn (Novembro).

Comunicação

Entretanto, o grupo de trabalho também iniciou a compilação de três folhetos e de manual. A direcção escolheu a opção que envolve o manual a ser publicado em grande parte digitalmente, para ser 'acompanhado' por três brochuras impressas. O processo de propostas para o contrato para escrever os folhetos e o manual já está concluído.

MiSRaR foi discutido durante as consultas nacionais na Holanda, pelos chefes do projecto responsáveis pelos perfis de risco regionais das 25 regiões de segurança. Eles discutiram diversos assuntos, incluindo as lições que podem ser aprendidas com as abordagens adoptadas pelas outras nações parceiras, quando se trata de escolher um método para a Holanda. Por exemplo, a decisão de dedicar a atenção para as vulnerabilidades foi considerado uma adição útil para a abordagem holandesa. MiSRaR também foi um tema discutido durante várias reuniões do Ministério Holandês e grupo de trabalho nacional de segurança e justiça de avaliação de riscos. A possibilidade de incorporar ideias MiSRaR relativas à abordagem de avaliação da capacidade dos Países Baixos "política nacional de segurança está a ser considerada.



Em Portugal, Aveiro, líder do projecto deu uma palestra na universidade da cidade. Durante os últimos seis meses, vários comunicados de imprensa foram emitidos para atrair a atenção para as actividades do MiSRaR.

